

PREFÁCIO À 1. ^a EDIÇÃO – ALVINO AUGUSTO DE SÁ.....	7
NOTA DO AUTOR À 7. ^a EDIÇÃO	13
NOTA DO AUTOR À 1. ^a EDIÇÃO	15
APRESENTAÇÃO – SÉRGIO SALOMÃO SHECAIRA	17
INTRODUÇÃO – GLOBALIZAÇÃO E DIREITO PENAL.....	27
PARTE PRIMEIRA NOÇÕES INTRODUTÓRIAS	
1. CONCEITO, OBJETO E MÉTODO DA CRIMINOLOGIA.....	37
1.1 Considerações preliminares	37
1.2 Conceito.....	40
1.3 Objeto da criminologia: delito, delinquente, vítima e controle social	47
1.3.1 O delito.....	47
1.3.2 O criminoso.....	50
1.3.3 A vítima	53
1.3.4 Controle social do delito.....	57
1.4 Método da criminologia.....	65
2. NASCIMENTO DA CRIMINOLOGIA	75
2.1 Aportes iniciais.....	75
2.2 Estudo dos precursores.....	78
2.3 O Iluminismo e as primeiras escolas sociológicas.....	89
2.4 Considerações críticas quanto aos marcos científicos da criminologia	100
2.5 Notas conclusivas.....	125
PARTE SEGUNDA AS ESCOLAS SOCIOLÓGICAS DO CRIME	
3. CRIMINOLOGIA DO CONSENSO E DO CONFLITO	131
4. ESCOLA DE CHICAGO.....	136
4.1 Antecedentes históricos.....	136

4.2	Importância metodológica da escola de Chicago	141
4.3	Elementos conceituais adotados pela escola de Chicago.....	145
4.4	A ecologia criminal.....	154
4.5	As propostas da ecologia criminal.....	159
4.6	A discussão recente do problema e as intervenções atuais	163
4.7	Ponderação crítica sobre a ecologia criminal	171
4.8	Notas conclusivas	173
5.	TEORIA DA ASSOCIAÇÃO DIFERENCIAL.....	176
5.1	Notas introdutórias	176
5.2	Antecedentes da teoria da associação diferencial.....	176
5.3	A associação diferencial e o crime do colarinho-branco.....	180
5.4	Algumas formulações posteriores.....	186
5.5	Observações conclusivas, críticas e relevância da teoria	191
6.	TEORIA DA ANOMIA	194
6.1	Notas introdutórias	194
6.2	O pensamento de Émile Durkheim.....	195
6.3	O pensamento de Robert Merton.....	202
6.4	Observações críticas e notas conclusivas	206
7.	TEORIA DA SUBCULTURA DELINQUENTE	217
7.1	Notas introdutórias	217
7.2	Notícia histórica	222
7.3	Definição e modalidades.....	224
7.4	Notas conclusivas.....	240
8.	<i>LABELLING APPROACH</i>	242
8.1	Notas introdutórias	242
8.2	O fermento da ruptura.....	243
8.3	O <i>labelling approach</i>	254
8.4	A influência do <i>labelling approach</i> no pensamento jurídico brasileiro.....	272
9.	TEORIA CRÍTICA.....	284
9.1	Notas introdutórias	284
9.2	As ideias centrais da teoria crítica	287
9.3	Um enfoque final e notas conclusivas: a contribuição da teoria crítica	315
	REFLEXÕES FINAIS.....	319
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	323
	Bibliografia eletrônica	357
	OUTRAS OBRAS DO AUTOR NA THOMSON REUTERS/REVISTA DOS TRIBUNAIS.....	359

APÊNDICE – CRIMINOLOGIA CULTURAL (OU UMA LEITURA CRIMINOLÓGICA DA CULTURA)	363
1. Notas introdutórias	363
2. A configuração da criminologia cultural.....	367
3. Multiculturalismo e algumas esferas criminais.....	378